

Últimas

Com articulação de Omar Aziz e Eduardo Braga, obras do novo porto começam na Manaus Moderna

Empreendimento do Novo PAC recebe investimento federal de R\$ 876 milhões e terá estrutura para passageiros, cargas e embarcações de diferentes portes

As obras do novo Porto da Manaus Moderna começaram na quarta-feira (30), marcando uma nova etapa para a infraestrutura portuária da capital. O empreendimento, executado pelo Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), integra o Novo PAC e recebeu investimento federal de aproximadamente R\$ 876 milhões.

A construção é resultado de uma articulação que envolveu os senadores Omar Aziz (PSD) e Eduardo Braga (MDB), o Governo Federal e outros agentes envolvidos na implantação do projeto. O contrato prevê prazo de 36 meses para a execução das obras.

O novo terminal terá aproximadamente 38 mil metros quadrados e estrutura para movimentação de passageiros e cargas. O projeto também foi dimensionado para



Senadores Omar Aziz (PSD) e Eduardo Braga (MDB)

receber embarcações de diferentes portes e reorganizar o embarque e desembarque de quem utiliza o transporte fluvial entre Manaus e os municípios do interior.

Nesta primeira etapa, máquinas já trabalham na área do empreendimento. Uma das principais estruturas será

uma grande laje sustentada por 1.068 estacas, evitando a necessidade de aterro na área próxima ao Rio Negro. Depois serão executadas outras etapas da estrutura do terminal.

Articulação no Senado

Durante visita às obras, Eduardo Braga destacou a participação de Omar Aziz nas articula-

ções realizadas em Brasília para viabilizar o empreendimento. Segundo o senador, os dois atuaram junto ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva para apresentar a necessidade de uma nova estrutura portuária para Manaus.

“Essa obra é fruto de um convencimento do presidente

Lula, que ocorreu graças a uma articulação minha e do Omar, que explicamos a necessidade e a demanda de Manaus e interior do Amazonas para o novo porto”, afirmou Braga.

O senador também destacou a participação de Omar nas etapas relacionadas ao licenciamento ambiental. O

processo de licenciamento do Porto da Manaus Moderna é conduzido pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam).

“Omar também teve uma grande importância nas partes de licenciamento ambiental que conseguimos para obra. Ninguém faz nada sozinho, a obra é conjunta do governo federal, Senado e cidade de Manaus”, disse Braga.

Com o início dos trabalhos, o projeto entra na fase de execução física. Além do transporte de passageiros, o novo terminal terá estrutura para movimentação de cargas essenciais ao abastecimento do Amazonas e deverá ampliar as condições de operação do transporte fluvial.

Reestruturação da orla portuária

De acordo com Omar, outras intervenções previstas estão previstas para a região portuária de Manaus, incluindo uma nova estrutura de atracação no São Raimundo.

Segundo o senador, o novo Porto da Manaus Moderna deverá fazer parte de uma intervenção mais ampla na região central, envolvendo áreas como a Feira da Manaus Moderna, Feira da Banana, Mercado Municipal e entorno portuário.

“Iremos reestruturar a orla portuária de Manaus”, afirmou.



VN

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

Opinião

ZARA PUBLICIDADE LTDA
CNPJ 43.801.639/0001-89
Av. Djalma Batista, 170 - Sala 18 - Parque 10 de Novembro
CEP: 69055-38 - Manaus-Amazonas

Gerente de Circulação
Janelson Palheta

FALE CONOSCO
(92) 99104-8484
(92) 99104-8488 (92) 99104-8475

Editorial

Bagunça judicial afeta a disputa eleitoral

O cancelamento pela TV Globo do tradicional debate dos candidatos à presidência foi justificado como resultado de sucessivas decisões judiciais em poucas horas. Na verdade, é o resultado de caos judicial.

Formalmente falando, as intervenções judiciais que levaram ao cancelamento se deram em torno de regras, tais como

exibir ou não uma cadeira deixada vazia pela desistência de um candidato, ou de quais regras valem para garantir ou não a participação de candidatos que se julgavam injustamente colocados do lado de fora.

Mas o que importa é a percepção de quais fatos políticos são associados às interferências do Judiciário, que incluiu, como

já é praxe, um ministro de um tribunal passando por cima de decisão de ministro de outro tribunal.

Foi feito uso de recursos como reclamações em matérias não necessariamente conectadas com o assunto imediato em questão, que garantem que sejam apreciadas por um juiz escolhido a dedo, prática que se tornou comum nas últimas

duas semanas, causando enorme desmoralização dos tribunais superiores.

Pois, afinal, trata-se de esperar justiça ou de conseguir decisões de cunho claramente político eleitoral travestidas de aplicação de justiça?

Essa pergunta não é retórica, e a resposta é um sonoro sim.

A judicialização das eleições está em pleno cur-

so e aparentemente não há controle ou limites. A bagunça processual, evidente nesta noite (1), é ao mesmo tempo causa e consequência da politização no topo do Judiciário.

No lugar do debate a TV Globo está exibindo um capítulo inédito da novela “Quem Ama Cuida”. Uma história de injustiça e vingança. Estou falando da novela.

Destaque

DIVULGAÇÃO



Fruto da conexão entre artistas Amazonas e Ceará, o espetáculo “Borboletas bebem lágrimas de tartarugas” é anunciado como finalista em nove categorias do Prêmio Cenym, apresentado pela Academia de Artes no Teatro do Brasil (ATEB). Em sua 25ª edição, a premiação é dedicada aos artistas e profissionais independentes do teatro brasileiro. Os vencedores serão anunciados no dia 22 de novembro pelo site www.cenyms.com. Além das indicações, o monólogo foi selecionado para o Festival de Teatro de Guaramiranga e o Festival de Teatro da Amazônia. “Borboletas bebem lágrimas de tartarugas”, que conta a história de Tapy, uma tartaruga que aprende sobre o tempo do rio, das coisas e de si mesma, e conduz a plateia por temas como memórias, ensinamentos e transformações, é dirigido e atuado por Ítalo Rui.

De olho

ALCIDES NETTO



Manaus amanheceu encoberta por fumaça nesta quinta-feira (1º), enquanto um incêndio de grandes proporções atingia uma área de vegetação no distrito de Cacau Pirêra, em Iranduba, no interior do Amazonas. O fogo começou na tarde de quarta-feira (30), entre os quilômetros 3 e 4 da rodovia AM-070, e foi 80% controlado até a manhã desta quinta. Na manhã desta quinta-feira, a qualidade do ar era considerada “moderada” na capital, segundo o Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA), mas até a publicação desta reportagem, não havia confirmação oficial de que ela tenha sido provocada pelo incêndio em Cacau Pirêra, mas o g1 questionou as autoridades.



Iuri Pitta

Jornalista, mestre em administração pública e governo e professor universitário. Atuou como repórter, editor e analista em coberturas eleitorais desde 2000

Debate da Globo cancelado marca a eleição do Judiciário politizado

Se ainda restava dúvida ou esperança de que o eleitor brasileiro teria uma última chance de poder avaliar os candidatos a presidente pelos próximos quatro anos, uma sequência de decisões judiciais individuais, com argumentos questionáveis e passíveis de contestação, jogou tudo por terra. E escancara de vez o quanto o Judiciário, atingido pela maior crise em seu principal tribunal, abriu mão de princípios de imparcialidade e foi tomado de vez pela politização.

Menos de duas horas antes do início do debate marcado para esta quinta-feira, a TV Globo anunciou o cancelamento do programa que, tradicionalmente, fecha a temporada de confrontos diretos entre os candidatos aos cargos mais importantes da República, como presidente, governadores e prefeitos.

A alegação da emissora cita justamente as decisões tomadas por ministros de cortes superiores. A primeira foi dada pela ministra Estela Aranha, do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), que proibia a exi-

bição de um púlpito vazio destinado ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição que preferiu dar entrevista a um podcast, em vez de enfrentar os adversários.

Em seguida, o decano do STF (Supremo Tribunal Federal), Gilmar Mendes, determinou a participação do candidato do Misão, Renan Santos, apesar de o partido não cumprir as exigências legais para ser obrigatório o convite por parte da emissora, mesmo após esse pedido ter sido negado por outros dois magistrados – o presidente do TSE, Nunes Marques, e a ministra do STF Cármen Lúcia.

Entre as decisões, o candidato do PL, Flávio Bolsonaro, aproveitou a medida determinada por Estela Aranha para desistir de ir ao debate, apesar de ter dito que iria dias atrás. Com isso, pela primeira vez o Brasil vai às urnas sem ter visto nenhum dos dois candidatos à frente nas pesquisas em um único debate, frente a frente, com outros concorrentes. Não há como não ver conveniência política nessas decisões monocráticas

mais recentes, mas não apenas delas. Antes, a forma como TSE e STF lidaram com as fake news sobre a padroeira do Brasil e, pior, como não tomaram decisão alguma sobre as suspeitas de ligação de ministros do Supremo com o ex-controlador do Banco Master, Daniel Vercaro, preso após as investigações da maior fraude financeira do país.

Mesmo com um país polarizado há pelo menos dois ciclos eleitorais, o que se viu foi uma campanha presidencial de pouco entusiasmo, que não traz prognóstico positivo nem para um provável segundo turno entre Lula e Flávio, muito menos para os próximos quatro anos.

Diante de decisões judiciais controversas, espírito de corpo acima do interesse público e, mais grave, o abandono de princípios caros à democracia, como o debate de ideias e o direito a se informar, pelos que almejam governar o país e zelar por suas regras, como esperar que o eleitor exerça o direito ao voto neste domingo com esperança e confiança no que virá pela frente?



Álvaro Machado Dias

Professor livre-docente da UNIFESP e colunista de IA do Prompt CNN.

A inteligência foi para o espaço

Depois de anos falando do assunto sem que nada acontecesse, o Google finalmente colocou quatro chips de inteligência artificial em órbita, com o objetivo de mostrar que um data center inteiro pode ser construído no espaço (com a ajuda dos foguetes de Elon Musk, sejamos claros).

Quatro chips que pareceriam uma brincadeira diante do que se empilha em qualquer galpão de servidores se a mesma SpaceX não tivesse pedido ao governo americano licença para operar até um milhão de satélites com essa finalidade. O assunto exala big business.

Agora, é preciso entender a sua natureza real. A justificativa oficial é a energia, porque lá em cima o Sol não se põe nem se esconde atrás de nuvem alguma e ninguém precisa negociar com a companhia elétrica, com a prefeitura ou com a vizinhança que passa a noite ouvindo as turbinas roncarem, mas a física cobra em outras moedas o que economiza nessa.

No vácuo não existe ar para dissipar o calor, de modo que tudo o que os chips esquentam precisa escapar devagar por radiadores enormes. A radiação vai corrompendo a memória dos processadores, não há técnico que suba para trocar uma placa queimada a quinhentos quilômetros de altura e a resposta de um chatbot que descesse do céu até a sua tela chegaria depois daquela que sai de um galpão em Osasco.

Isso sem falar no problema que radiador nenhum resolve: o de que um chip lançado hoje passa cinco anos em órbita sem poder ser substituído, num setor em que a

geração seguinte costuma chegar antes de a anterior se pagar.

Musk trata os céticos com o desprezo de costume e diz que gente que se acha muito inteligente decreta a impossibilidade do computador orbital sem saber “coisas tão básicas quanto a rejeição de calor do radiador por metro quadrado”, no que provavelmente tem razão.

Tanto que o Google já testou o resfriamento em câmara de vácuo e uma startup americana treinou um modelo pequeno em órbita no fim do ano passado, embora ter razão nesse detalhe sirva, aqui, sobretudo para desviar a conversa do que importa.

Desde que existe, um data center é antes de tudo um lugar, no sentido mais prosaico da palavra, um terreno servido por uma linha de transmissão e por um cabo de fibra, dentro de uma jurisdição que cobra imposto e de um município que concede alvará, condição em torno da qual se organizou uma disputa mundial em que os países se oferecem como bons endereços para as máquinas dos outros.

O Brasil acabou de entrar nela zerando impostos por cinco anos para as empresas que instalarem data centers aqui, com o argumento de que temos terra sobrando e energia limpa, numa aposta que faz sentido para a década que vem, porque a computação que sobe primeiro para o espaço é a que não tem pressa.

O treinamento dos modelos e as tarefas em lote, enquanto a resposta que você espera na tela continua vindo do chão.

O retorno dessa aposta, por

outro lado, é menos claro do que parece, já que um galpão de servidores no interior de São Paulo pode pertencer a uma empresa estrangeira e atender clientes estrangeiros, com o brasileiro entrando ali na condição de cliente e o contribuinte ajudando a pagar a obra, o que configura uma forma curiosa de contabilizar soberania. Mais importante do que isso é entender o que a aposta pressupõe, a saber, que a inteligência vá continuar precisando de um endereço.

É exatamente a hipótese contrária que quatro chips em órbita começam a testar, porque no momento em que a computação vira uma espécie de frota voadora em vez de imóvel, a isenção fiscal perde o destinatário, uma vez que ninguém oferece incentivo a um satélite. Do mesmo modo que as leis escritas para manter os dados dentro das fronteiras nacionais passam a valer contra um objeto que sobrevoa o país a cada noventa minutos sem pertencer a lugar nenhum.

O bem escasso se afasta do metro quadrado ao lado da hidrelétrica para virar a vaga no foguete e a faixa de órbita, coisas que pertencem a pouquíssima gente. A começar pela SpaceX, que é dona do foguete que leva os chips do Google, é a autora do pedido do milhão de satélites e hoje abriga dentro de si a própria inteligência artificial de Musk, de maneira que, se o plano der certo, o dono do foguete vira o senhorio da inteligência do mundo, posição que nenhuma companhia de energia ou governo jamais ocupou.

Cidades

Incêndio às margens da AM-070 é 80% controlado após mobilização de 132 bombeiros em Iranduba

Fogo começou na tarde de quarta-feira (30) e cobriu um trecho da pista com fumaça, reduzindo a visibilidade na região

Um incêndio em uma área de vegetação às margens da rodovia AM-070, no distrito de Cacau Pirêra, em Iranduba, no interior do Amazonas, foi 80% controlado até a manhã desta quinta-feira (1º). As chamas começaram na tarde de quarta-feira (30) e provocaram uma intensa cortina de fumaça sobre um trecho da rodovia, reduzindo a visibilidade para motoristas.

De acordo com o comandante do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas (CBMAM), coronel Orleilson Muniz, mais de 50 bombeiros permaneceram no local durante a madrugada, até as 4h. Pela manhã, a corporação reforçou a operação com 132 militares e 16 viaturas.

“Nós ficamos aqui até 4h da manhã de hoje com um efetivo de mais de 50 bombeiros militares. Hoje nós mobilizamos 132 bombeiros militares, mais 16 viaturas para o local, e o nosso objetivo é estancar o incêndio”, afirmou o comandante.

As equipes devem permanecer na região até que todos os focos sejam controlados. Segundo Muniz, agentes da Polícia Militar, Polícia Civil, Polícia Ambiental e do Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam) também foram acionados para auxiliar na identificação dos responsáveis pelo incêndio.

“Existe uma cadeia de consequências a partir da identificação do fogo: a po-



Incêndio que encobriu trecho da AM-070 com fumaça em Cacau Pirêra

luição ambiental e o dano à saúde das pessoas. Por isso a nossa preocupação em estancar”, disse.

Área atingida
Segundo dados do Painel do Fogo, do Sistema de Proteção da Amazônia (Sipam), o incêndio havia atingido 441,32 hectares de vegetação até as 20h de quarta-feira. A área corresponde a aproximadamente 600 campos de futebol.

O fogo também afetou a visibilidade na AM-070 devido à fumaça. Na manhã desta quinta-feira, a qualidade do ar em Iranduba era considerada “moderada”, com concentração de 26,6 µg/m³ de partículas, conforme o Sistema Eletrônico de Vigilância Ambiental (Selva), da Universidade do Estado do Amazonas (UEA).

A classificação é conside-

rada “boa” quando a concentração de partículas fica entre 0 e 25 µg/m³.

Causas do incêndio
O comandante do CBMAM afirmou que a maior parte dos incêndios registrados no Amazonas tem origem humana. Ele fez um alerta para o período de estiagem e pediu que a população evite o uso do fogo.

“Afirimo que quase a totalidade desses incêndios tem causa humana. Portanto, estamos vivendo os efeitos mais graves do El Niño e, nesse sentido, é muito importante que nós não façamos fogo em hipótese alguma”, declarou.

Muniz afirmou ainda que o período de maior risco deve se estender até meados de dezembro.

“Vamos continuar aqui até fazer o controle total.

Nós precisamos, nesse período do ano em que ainda estaremos sob os efeitos do El Niño, até meados de dezembro, não atear fogo em hipótese alguma. E a população tem uma parcela muito importante nesse sentido”, orientou.

Segundo incêndio em menos de uma semana
Este é o segundo incêndio de grandes proporções registrado na região de Cacau Pirêra em menos de uma semana. Há seis dias, outro fogo atingiu aproximadamente 700 hectares de vegetação.

Na ocasião, 35 bombeiros e 15 viaturas foram mobilizados para o combate, que contou com o uso de mais de 150 mil litros de água.

O CBMAM foi questionado sobre uma possível relação entre os dois incêndios e

se as chamas registradas na quarta-feira (30) poderiam ser uma reignição do fogo anterior, mas não respondeu até a última atualização desta reportagem.

Durante o combate ao incêndio anterior, uma equipe de análise da corporação identificou que árvores atingidas pelas chamas apresentavam sinais de terem sido cortadas antes do fogo.

Na ocasião, o coronel Orleilson Muniz afirmou que a vegetação teria sido cortada e deixada para secar antes do início das chamas. Segundo ele, os indícios apontavam para uma ação intencional.

“Uma das coisas que chamou a atenção foi exatamente isso: todas as árvores queimadas apresentavam essa característica, elas foram previamente cortadas. Então é possível a gente

observar que elas foram devidamente cortadas, foi esperado secar a vegetação cortada e, a partir daí, surgiu o incêndio. Isso nos leva a crer que o incêndio foi completamente intencional e criminoso”, afirmou.

Combate a incêndios no Amazonas
Segundo o CBMAM, entre 1º de junho e 30 de setembro, foram combatidos 17.178 focos de incêndios urbanos e florestais no Amazonas. Desse total, 3.798 ocorreram em Manaus e 13.380 no interior do estado.

A corporação informou que aproximadamente mil servidores, entre bombeiros militares e brigadistas, participam das ações de combate aos incêndios.

Entre maio de 2025 e maio de 2026, o número de municípios com bases permanentes do CBMAM aumentou de 11 para 25. O efetivo da corporação também passou de 692 para 1.651 militares entre 2019 e 2026, após a realização de concursos públicos.

Em maio deste ano, o CBMAM iniciou a operação Amazonas+Verde, voltada ao combate a incêndios florestais, enfrentamento a crimes ambientais, educação ambiental e ampliação da capacidade de resposta.

De acordo com a corporação, as ações de educação ambiental alcançaram mais de 43 mil pessoas entre junho e agosto. O combate aos incêndios ocorre de forma imediata em 33 municípios do estado.

No lançamento da operação, foram entregues 20 novas viaturas, sendo 17 picapes equipadas com kits para combate a incêndios, além de 453 equipamentos destinados às ações operacionais.

■ EM ITACOATIARA

Moradores da zona rural de Itacoatiara ficam assustados após incêndio florestal se aproximar de casas

Um incêndio que atinge uma área florestal na zona rural de Itacoatiara, no interior do Amazonas, há 12 dias, se aproxima de casas e tem assustado moradores da região. O fogo também chegou perto de áreas usadas para criação de animais e já atingiu uma área superior a 830 hectares, equivalente a mais de 1,1 mil campos de futebol, segundo o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (Cen-sipam). As causas ainda estão sendo investigadas.

O pescador Antônio Miranda acompanha diariamente o avanço das chamas e tenta evitar que o fogo chegue ao campo onde o gado se alimenta.

“Todo dia eu estou indo, pra ver se não passa fogo pra cá, pro campo. Essa é minha luta”, contou.

Fogo avança pela vegetação seca
A área atingida é de várzea e costuma ficar alagada durante o período de cheia, en-

tre novembro e junho. Com a baixa das águas, a vegetação fica exposta e seca, facilitando a propagação das chamas pela mata.

A passagem do incêndio deixa a vegetação completamente seca e muda a paisagem da região.

Operação de combate ao incêndio
Este é o terceiro dia de uma operação de combate ao incêndio que reúne equipes do

Corpo de Bombeiros, da Força Nacional e da Defesa Civil.

Segundo o coordenador da Defesa Civil de Itacoatiara, Hekney Rebouças, 18 pessoas atuam no combate às chamas.

“Hoje são dezoito pessoas que estão aí no combate ao fogo, fazendo o aceiro, com as bombas portáteis, com as enxadas”, explicou.

As equipes trabalham na abertura de aceiros para tentar impedir que o fogo avance para novas áreas.



Bombeiros atuam em incêndio em zona rural de Itacoatiara

■ GUINNESS

Aos 25 anos, onça-pintada de zoológico em Manaus entra para o Guinness como a mais velha do mundo em cativeiro

A onça-pintada Guardiã, que vive no zoológico do Centro de Instrução de Guerra na Selva (CIGS), em Manaus, conquistou o título do Guinness World Records de onça-pintada mais velha do mundo em cativeiro. O recorde foi oficialmente verificado em 9 de junho de 2026, quando o animal atingiu 25 anos e 90 dias de idade.

Guardiã é um macho nascido em março de 2001, no município de Tabatinga, no interior do Amazonas. Ele chegou ao zoológico do CIGS em 7 de agosto de 2007 e permanece sob os cuidados da equipe técnica da instituição.

A conquista transformou o animal em um dos símbolos do zoológico do CIGS e da fauna amazônica. O reconhecimento também destaca o trabalho de conservação e manejo realizado pela instituição, que pertence ao Exército Brasileiro.

Cuidados especiais
A longevidade de Guardiã

está relacionada a uma rotina de cuidados individualizados, adaptada às características de um animal idoso.

Segundo a bióloga do CIGS, Primeiro-Tenente Eliane Carvalho, o acompanhamento envolve uma equipe multidisciplinar formada por veterinários, bióloga e tratadores. Os profissionais são responsáveis pelo manejo, alimentação, cui-

dados de saúde, enriquecimento ambiental e acompanhamento diário do felino.

A alimentação é planejada de acordo com as necessidades do animal e leva em consideração, entre outros fatores, o desgaste natural da dentição. Guardiã também recebe suplementação para a proteção das articulações e passa por acompanhamento veterinário periódico.



Onça-pintada de zoológico no Amazonas conquista recorde mundial de longevidade em cativeiro

Polícia Federal apreende mais de R\$ 1,66 milhão em ações contra crimes eleitorais no Amazonas

Dinheiro foi encontrado em uma aeronave que seguiria de Manaus para Borba e em uma agência bancária da capital; casos são investigados pela Polícia Federal

A Polícia Federal (PF) apreendeu, nesta quinta-feira (1º), mais de R\$ 1,66 milhão em dinheiro durante duas ações de fiscalização e investigação relacionadas a possíveis ilícitos eleitorais no Amazonas. As ocorrências foram registradas em Manaus e envolveram um passageiro que embarcaria em uma aeronave com destino a Borba, no interior do estado, e duas pessoas abordadas após realizarem saques de alto valor em uma agência bancária na região central da capital.

Ao todo, foram apreendidos R\$ 1.667.800 em espécie. Duas pessoas foram presas em flagrante na ocorrência envolvendo os saques bancários, enquanto um terceiro envolvido, abordado durante a fiscalização da aeronave, foi conduzido à Polícia Federal para os procedimentos de polícia judiciária. As identidades dos envolvidos não foram divulgadas.

Dinheiro encontrado em aeronave

A primeira ocorrência aconteceu durante uma fiscalização da Operação Eleições 2026. Policiais federais



R\$ 1,66 milhão em dinheiro durante duas ações de fiscalização e investigação relacionadas a possíveis ilícitos eleitorais no Amazonas

abordaram uma aeronave que se preparava para deixar Manaus com destino ao município de Borba.

Durante a inspeção, os agentes encontraram R\$ 27.800 em espécie com um dos passageiros, além de materiais relacionados à campanha eleitoral.

Nesse caso, o passageiro não foi preso, segundo as informações divulgadas sobre a ocorrência. Ele foi conduzido pelos policiais federais para os procedimentos de polícia judiciária, a fim de prestar esclarecimentos e para que a situação fosse formalmente registrada e apurada.

A condução à unidade policial não significa, por si só, que a pessoa tenha sido presa. A medida permite que os policiais realizem os procedimentos necessários diante da situação encontrada durante a fiscalização.

A Polícia Federal deverá investigar a origem e a finalidade do dinheiro, além de verificar se existe alguma relação entre os valores encontrados e possíveis ilícitos eleitorais.

Duas prisões após saques de R\$ 1,64 milhão

A segunda ocorrência teve um desfecho diferente. Duas pessoas foram presas em flagrante após realizarem saques em espécie que totalizaram R\$ 1,64 milhão em uma agência bancária localizada no Centro de Manaus.

De acordo com a Polícia Federal, a ação começou após informações recebidas pela Central de Denúncias Eleitorais, indicando a realização de saques de valores eleva-

dos que poderiam estar relacionados a práticas ilícitas durante o período eleitoral.

A partir das informações, equipes da PF realizaram diligências e localizaram os envolvidos. Após a abordagem e constatação da movimentação financeira, os dois foram presos em flagrante, e o dinheiro foi apreendido.

Nesse caso, portanto, houve uma medida de prisão, diferentemente da ocorrência registrada no aeroporto, na qual o passageiro foi apenas conduzido para os procedimentos policiais.

O montante de R\$ 1,64 milhão foi apreendido e será submetido à análise no âmbito do inquérito policial. Os investigadores deverão apurar a origem dos recursos, a movimentação financeira e a possível destinação do dinheiro.

Casos serão investigados

As duas ocorrências serão apuradas pela Polícia Federal, mas envolvem situações processuais distintas.

Na ocorrência da aeronave, o passageiro foi conduzido para procedimentos de polícia judiciária, sem informação de prisão. Já no caso dos saques bancários, duas pessoas foram efetivamente presas em flagrante.

A diferença é relevante porque a condução para uma unidade policial não equivale necessariamente à prisão. A pessoa pode ser levada para prestar esclarecimentos, apresentar documentos ou formalizar uma ocorrência, enquanto a prisão em flagrante constitui uma medida de restrição da liberdade adotada diante de uma situação que, em tese, configura flagrante delito.

Os investigadores ainda deverão analisar documentos, informações financeiras e demais elementos reunidos nas duas ocorrências. A partir desse trabalho, a Polícia Federal poderá verificar se houve prática de crimes e eventual participação de outras pessoas.

Até a conclusão das investigações e eventual decisão judicial, os envolvidos devem ser tratados como investigados, sem antecipação de responsabilidade criminal.

INVESTIGAÇÃO

Operação da Polícia Federal apreende dinheiro, placas de viaturas e material de campanha na casa de ex-secretário do Amazonas

A Polícia Federal apreendeu dinheiro, celulares e um computador durante uma operação realizada nesta quinta-feira (1º), em Manaus. Os materiais foram encontrados na casa do ex-secretário de Segurança Pública do Amazonas, coronel Vinicius Almeida, um dos alvos da investigação.

Vinicius Almeida não ocupa mais o cargo de secretário e, atualmente, não possui vínculo com a Secretaria de Segurança Pública do Amazonas (SSP-AM). A investigação apura a suspeita de uso da estrutura da pasta em atividades relacionadas à campanha eleitoral do ex-secretário, que é candidato a deputado estadual pelo Podemos.

Além da residência de Vinicius Almeida, os agentes cumpriram um mandado de busca e apreensão na sede da SSP-AM.

Segundo a apuração, durante a operação também foi encontrada uma planilha com informações de cerca de 100 pessoas e valores de R\$ 100. O documento é investigado por supostamente conter registros relacionados à compra de votos.

Por causa da operação, servidores foram dispensados e deixaram o prédio da SSP-AM. Os atendimentos ao público chegaram a

ser suspensos temporariamente, incluindo serviços como a emissão da carteira de identidade.

Defesa

Em nota enviada à imprensa, a assessoria de Vinicius Almeida afirmou que o dinheiro apreendido na residência é uma reserva financeira pessoal, destinada a uma viagem programada há mais de um ano.

Segundo a defesa, o valor estava declarado no Imposto de Renda.

Atuação do MPAM

O Ministério Público do Estado do Amazonas (MPAM) informou que o pedido de busca e apreensão foi feito pelo Ministério Público Federal (MPF), após informações encaminhadas por setores do próprio MPAM.

De acordo com o órgão, a atuação do Ministério Público Estadual ficou restrita à organização e ao apoio na execução da operação, realizada pela Polícia Federal sob condução do Ministério Público Eleitoral.



Dinheiro em espécie é apreendido na casa do ex-secretário de Segurança do Amazonas

OPERAÇÃO MUTE

Operação apreende 598 celulares em unidades prisionais em todo o Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), apreendeu 598 celulares em unidades prisionais em todo o Brasil entre 21 e 25 de setembro.

A ação faz parte da Operação Mute, que visa retirar celulares das unidades prisionais para combater a atuação das organizações criminosas e reduzir a incidência de crimes.

Ação mobilizou 4.212 policiais penais, atingiu 107 unidades e resultou na revista de 3.604 celas. Entre as unidades que fizeram parte da ação, estão mais de 88

mil presos.

Desde maio de 2026, as fases da Operação MUTE já mobilizaram 17.555 policiais penais, 419 unidades, revista de 13.799 celas e apreensão de 3.045 celulares.

Para auxiliar a ação, o estado do Rio de Janeiro recebeu, nesta última etapa, dois scanners corporais.

Outras capacitações para a semana também foram realizadas. Na Bahia, por exemplo, o Curso de Procedimentos Operacionais abordou as rotinas de segurança dos estabelecimentos prisionais. Já no estado de Goiás, o III Curso de Análise de Imagens com Uso de Inteligência Ar-

tificial – Raio-X e Scanner Corporal preparou policiais penais para operar os equipamentos e analisar imagens produzidas durante os procedimentos de inspeção.

Pernambuco é o próximo estado a receber capacitações. Além dele, o Ceará, Mato Grosso, Maranhão, Tocantins, estão na fila.

Toda a capacitação dos profissionais quanto aos equipamentos utilizados nas ações contribuem para o uso adequado dos equipamentos, o alinhamento dos procedimentos de segurança e o aperfeiçoamento da atuação dos policiais penais nos estados.



O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da Secretaria Nacional de Políticas Penais (SENAPPEN), apreendeu 598 celulares em unidades prisionais em todo o Brasil entre 21 e 25 de setembro

Política

Globo cancela debate presidencial após decisões do TSE e STF de última hora

Emissora cita insegurança jurídica após ser obrigada a retirar púlpito de Lula e incluir Renan Santos horas antes do programa

A TV Globo cancelou o debate presidencial que seria realizado na noite desta quinta-feira (1º), a três dias do primeiro turno, depois de receber duas decisões judiciais que alteraram as regras do encontro poucas horas antes do início previsto. A emissora afirmou que as determinações do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Supremo Tribunal Federal (STF) provocaram “insegurança jurídica” e representaram, em sua avaliação, interferência na liberdade de organização dos debates eleitorais. O programa estava marcado para as 21h30 e seria o último confronto entre candidatos antes da votação de domingo (4).

TSE derrubou regra para candidatos ausentes
A primeira mudança veio de decisão da ministra Estela Aranha, do TSE, atendendo a pedido da coligação de Lula (PT). As regras acertadas previamente entre a Globo e os partidos previam que o púlpito



TV Globo cancelou o debate presidencial

to de um candidato ausente permaneceria no cenário, identificado com seu nome. Também permitiam que os participantes formulassem, em uma das rodadas, perguntas ao candidato que não tivesse comparecido. Estela suspendeu os dois pontos. A ministra entendeu que a regra poderia funcionar como mecanismo de pressão para obrigar candidatos a participar do encontro, embora a presença em debates seja facultativa. Lula já havia informado que não iria ao programa e parti-

ciparia de uma entrevista ao Flow Podcast. A razão seria o formato atual do confronto, que poderia expô-lo a uma sequência de ataques dos outros candidatos, com pouco tempo para respondê-los. **STF mandou incluir Renan Santos**
A segunda decisão veio do ministro Gilmar Mendes, do STF, que determinou a inclusão de Renan Santos (Missão) no debate. Pela legislação eleitoral, emissoras são obrigadas a

convidar candidatos de partidos com representação mínima de cinco parlamentares no Congresso. O Missão tem apenas um congressista e, por isso, Renan não estava inicialmente entre os participantes obrigatórios. Gilmar, porém, considerou que sua exclusão seria incompatível com o princípio da igualdade de chances, depois que Romeu Zema (Novo) também garantiu judicialmente o direito de participar. O ministro levou em conta ainda a posição de Renan nas pesquisas.

Horas antes, o presidente do TSE, Kassio Nunes Marques, havia negado um pedido do próprio Missão para obrigar a Globo a convidar Renan. **Globo critica mudanças de última hora**
Ao anunciar o cancelamento, a Globo afirmou que as sucessivas determinações alteraram regras acordadas previamente com as campanhas. A emissora destacou sua tradição na realização de debates e declarou que pre-

tende oferecer aos eleitores condições para comparar propostas e projetos políticos. Segundo a Globo, porém, decisões tomadas às vésperas do programa criaram insegurança sobre quais critérios poderiam ser aplicados ao encontro. A emissora também apontou interferência em sua autonomia para definir o formato do debate.

Flávio também havia desistido
O cancelamento ocorreu pouco depois de Flávio Bolsonaro (PL) anunciar que também não compareceria. O senador tomou a decisão após o TSE impedir a exibição do púlpito vazio de Lula. A campanha de Flávio pretendia usar a ausência do presidente como um dos principais elementos de sua participação e classificou a decisão da Justiça Eleitoral como “censura”. “Acabo de tomar a decisão de não ir ao debate da Globo em função da censura imposta ao evento pelo TSE. A imprensa tem que ser livre e as eleições limpas. Em breve mais detalhes”, escreveu Flávio Bolsonaro. Com Lula e Flávio fora, o debate reuniria Augusto Cury (Avante), Ronaldo Caiado (PSD), Romeu Zema (Novo) e, após a decisão de Gilmar Mendes, Renan Santos. O cancelamento deixa a campanha presidencial sem seu último debate televisado antes do primeiro turno.

DEPOIMENTOS

Após depoimento de Daniel Vorcaro, Polícia Federal prevê fim de inquérito da “Turma” este mês

Daniel Vorcaro e seu pai, Henrique Vorcaro, prestaram depoimento à Polícia Federal (PF) na quarta-feira (30). Após as oitivas, a PF informou que os depoimentos foram os últimos atos necessários para a finalização do inquérito específico que diz respeito ao grupo chamado “A Turma”, e que prevê concluí-lo ainda neste mês de outubro. “São diversos inquéritos da teia de fraudes do Banco Master. Esse, em específico, está avançado”, explicou o analista de segurança pública Elijonas Maia. Após a conclusão, o documento será enviado ao Supremo Tribunal Federal. Elijonas ressaltou que, no entanto, ainda não se sabe qual ministro receberá o material. “Está naquela indefinição se

manda para o ministro André Mendonça ou para o presidente do STF, Edson Fachin”, observou o analista. Outro depoimento já está agendado para o dia 15 de outubro, embora ainda não se saiba a qual inquérito ele se refere. **O que investiga o inquérito da “Turma”**
A investigação em questão diz respeito a um grupo fechado batizado de “A Turma”, que também está relacionado a outro conjunto identificado como “Os Meninos”. Segundo a apuração da Polícia Federal, Daniel Vorcaro recebia informações sigilosas provenientes de dentro da própria PF, do Ministério Público Federal, da Justiça Federal e

até da Interpol, por meio de Luiz Phillipi Mourão, o “Sicário”. As mensagens que embasam a investigação indicam que Vorcaro teria tido acesso, inclusive, aos nomes dos delegados que o investigavam de forma sigilosa, bem como ao nome do juiz responsável pelo processo antes de o caso ser remetido ao Supremo Tribunal Federal. **O que disseram Daniel e Henrique Vorcaro**
O depoimento de Daniel Vorcaro foi realizado por videoconferência, uma vez que ele se encontra preso na Papudinha, ala do complexo da Papuda, em Brasília. A sessão durou aproximadamente duas horas. “Daniel Vorcaro negou qualquer crime e disse à equipe de investigação que essas mensagens ‘não mostram algo criminoso’. Ele disse que ‘não agiu contra ninguém’”, afirmou Elijonas. Henrique Vorcaro, pai de Daniel, também prestou depoimento sobre o mesmo assunto e igualmente negou ter mandado realizar qualquer das ações investigadas pela Polícia Federal. Logo após o depoimento, a defesa de Daniel Vorcaro divulgou uma nota negando que tenha havido qualquer articulação para intimidar ou atacar adversários.



Daniel Vorcaro e o pai prestaram depoimento à PF na quarta-feira (30)

REVISÃO CRIMINAL

Kassio Nunes Marques vai relatar novo pedido para anular condenação de Jair Bolsonaro

O ministro Kassio Nunes Marques, do Supremo Tribunal Federal (STF), foi designado relator do novo pedido de revisão criminal apresentado pela defesa do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), que busca suspender sua condenação. O pedido foi distribuído a Nunes Marques porque ele é o relator da primeira revisão criminal apresentada pela defesa de Bolsonaro, no início deste ano. Nessa nova petição, a defesa pede, em caráter liminar, a suspensão da prisão de Bolsonaro até o julgamento da revisão criminal. No mérito, os advogados pedem a anulação das decisões que deram origem às investigações, realizadas no inquérito das fake news, com a consequente invalidação das provas obtidas a partir delas e dos depoimentos colhidos no processo desde maio de 2025. A defesa também pede a reabertura da fase de instrução, com prazo adequado para a análise dos dados brutos e sem a utilização das provas que considera ilícitas. O pedido se baseia no que os advogados do presidente consideram novos entendimentos da Corte e da PGR (Procuradoria-Geral da República) no Caso Master, apresentados especialmente na polêmica sessão do dia 15 de setembro, que co-

meçou a tratar de um pedido de abertura de investigação contra o ministro Alexandre de Moraes por sua relação com Daniel Vorcaro. A defesa afirma que Bolsonaro foi incluído no inquérito das fake news quando ainda era presidente, sem que a investigação fosse submetida ao plenário do STF, em violação, segundo os advogados, ao regimento do STF. Os advogados relacionam esse argumento às discussões recentes envolvendo Moraes e Vorcaro. No caso, após o ministro André Mendonça tornar públicas mensagens trocadas entre Moraes e o empresário, a PGR pediu a nulidade do procedimento sob o argumento de que um pedido de investigação deveria ter sido aprovado em plenário, o que não ocorreu,

violando o regimento interno. Os advogados também afirmam que houve cerceamento de defesa na ação contra Bolsonaro. Segundo eles, os advogados não tiveram acesso a todas as provas dos autos e, nos casos em que conseguiram, receberam um volume tão grande de arquivos que não tiveram tempo hábil para analisá-los. A defesa contrasta essa situação com o julgamento envolvendo a relação de Moraes com Vorcaro. Na ocasião, o ministro e seus aliados defenderam o levantamento restrito do sigilo do Caso Master sob o argumento de que não caberia ao relator, André Mendonça, decidir a quais provas os investigados teriam acesso para exercer seu direito de defesa.



Ministro Kassio Nunes Marques e o ex-presidente Jair Bolsonaro

Economia

Minerais estratégicos abrem oportunidades para inovação no Polo Industrial de Manaus

A pergunta é: Potencial mineral do Amazonas pode ser integrado às cadeias produtivas do PIM?

O Amazonas tem potencial para ampliar sua participação na cadeia de minerais críticos e terras raras, aproximando as ocorrências minerais identificadas no interior do estado da estrutura industrial instalada em Manaus. A possibilidade, no entanto, depende de avanços em pesquisa, tecnologia, infraestrutura, financiamento e segurança ambiental e regulatória.

As terras raras são um grupo formado por 17 elementos químicos utilizados na fabricação de ímãs de alto desempenho, motores elétricos, celulares, computadores, equipamentos médicos, turbinas eólicas e tecnologias de defesa.

Apesar do nome, esses elementos não são necessariamente raros na natureza. O desafio está na concentração dos minerais e, principalmente, nas etapas de separação, purificação e processamento, que exigem tecnologia e investimentos.

Brasil tem a segunda maior reserva mundial

Segundo o Ministério de Minas e Energia, o Brasil possui a segunda maior reserva de terras raras do mundo, estimada em 21 milhões de toneladas, cerca de 23% do total global. O país aparece atrás apenas da China, conforme dados do Mineral Commodity Summaries 2026, do Serviço Geológico dos Estados Unidos.

A posição brasileira no ranking de reservas, porém, não significa que o país domine as etapas mais avançadas da cadeia produtiva. Entre a retirada do minério e a fabricação de produtos de alta tecnologia estão processos como separação dos elementos, produção de óxidos, fabricação de ligas e produção de ímãs e componentes.

É justamente nessa distância entre a mineração e a indústria que está uma das principais oportunidades para o Amazonas.

Novos recursos podem estimular projetos

O cenário de financiamento para minerais críticos também passou por mudanças. O quinto leilão do Eco Invest Brasil prevê até R\$ 2,5 bilhões do Tesouro Nacional para instrumentos voltados a seis cadeias de inovação, entre elas o beneficiamento de minerais críticos, sistemas de baterias e armazenamento de energia e a circularidade de resíduos minerais e industriais.

Os recursos não são destinados especificamente ao Amazonas. Os projetos deverão ser selecionados por instituições financeiras e fundos, levando em consideração critérios técnicos, econômicos e socioambientais.

Em setembro, também foi sancionada a Lei nº



Ocorrências minerais identificadas no interior do estado

15.506/2026, que criou a Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos. A legislação busca estimular pesquisa mineral, lavra, beneficiamento, transformação, industrialização e mineração urbana.

A lei prevê a possibilidade de empresas converterem em crédito fiscal até 20% dos gastos com beneficiamento, transformação mineral e mineração urbana. O programa terá limite de R\$ 1 bilhão por ano entre 2030 e 2034, mediante aprovação prévia dos projetos.

A legislação também autoriza a União a participar com até R\$ 2 bilhões do Fundo Garantidor da Atividade Mineral, condicionado à regulamentação e disponibilidade orçamentária e financeira.

Outro exemplo recente é o financiamento de R\$ 77,5 milhões aprovado pelo BNDES para a Viridis Mineração. O projeto prevê a implantação de um centro de pesquisa e processamento de terras raras em Poços de Caldas, em Minas Gerais, incluindo uma planta-piloto para produção de carbonato misto e desenvolvimento de tecnologias de processamento.

Para o Amazonas, o projeto demonstra que a existência de ocorrências minerais é apenas uma das etapas para atrair investimentos. É necessário apresentar estudos, tecnologia, empresas responsáveis, planejamento e perspectivas de viabilidade econômica e ambiental.

Ocorrência mineral não significa reserva pronta para exploração

O Amazonas possui ocorrências de minerais críticos e terras raras, mas não há levantamento oficial que permita afirmar, com segurança, que o estado ocupa determinada posição nacional em relação ao potencial desses recursos.

Isso ocorre porque ocorrência, recurso mineral e reserva são conceitos diferentes.

Uma ocorrência indica a presença de determinado

mineral. Já um recurso é resultado de estudos que permitem estimar sua quantidade e características. Para ser classificado como reserva, é necessário demonstrar que sua exploração é técnica e economicamente viável, considerando também as condições ambientais e legais.

Uma das áreas mais conhecidas do Amazonas é Pitinga, em Presidente Figueiredo. O complexo é associado principalmente à produção de estanho a partir da cassiterita e apresenta mineralizações relacionadas a nióbio, tântalo e elementos de terras raras.

Cassiterita, estanho, nióbio e tântalo não pertencem ao grupo das terras raras. Eles, porém, fazem parte da discussão sobre minerais críticos e estratégicos devido às aplicações industriais e tecnológicas.

Estudos realizados na região também identificaram elementos como o ítrio, que integra o grupo das terras raras.

O potencial mineral de Pitinga, entretanto, não significa que exista uma cadeia industrial de terras raras pronta para ser instalada. Novas pesquisas, testes tecnológicos e estudos de viabilidade econômica e ambiental seriam necessários para avaliar possíveis formas de aproveitamento.

Morro dos Seis Lagos tem restrições ambientais e territoriais

Outro destaque é o Morro dos Seis Lagos, em São Gabriel da Cachoeira, estudado pelo Serviço Geológico do Brasil devido à presença de nióbio e elementos de terras raras.

A região, entretanto, está inserida em áreas protegidas, entre elas a Reserva Biológica Morro dos Seis Lagos, o Parque Nacional do Pico da Neblina e a Terra Indígena Balaio.

Por isso, o potencial geológico da área não pode ser tratado como uma jazida disponível para exploração imediata. As restrições

ambientais e territoriais são fatores determinantes para qualquer avaliação sobre eventual aproveitamento mineral.

O cenário mostra que o Amazonas possui potencial geológico, mas transformar esse potencial em atividade econômica exige estudos, licenciamento, viabilidade técnica e econômica e respeito às populações e aos territórios envolvidos.

Valor está nas etapas posteriores à mineração

A maior parte da capacidade mundial de separação e processamento de terras raras está concentrada na China. É justamente nessas etapas que o minério ganha valor agregado.

Entre a extração e a fabricação de um motor elétrico, por exemplo, existe uma cadeia que envolve separação dos elementos, purificação, produção de óxidos, fabricação de ligas e produção de ímãs permanentes.

Para o Amazonas, isso significa que a discussão sobre terras raras não precisa se limitar à abertura de minas. Também é necessário avaliar quais etapas de processamento e fabricação poderiam ser desenvolvidas no estado.

Esse processo, contudo, demanda tempo. Projetos minerais e industriais podem levar anos entre pesquisa, licenciamento, testes tecnológicos, implantação, formação de fornecedores e chegada à escala comercial.

PIM pode ser ponto de conexão

Uma das vantagens do Amazonas é a existência do Polo Industrial de Manaus (PIM), que reúne fabricantes de motocicletas, televisores, aparelhos de ar-condicionado, computadores, componentes eletroeletrônicos e outros produtos.

Alguns desses setores utilizam componentes que podem conter terras raras, especialmente ímãs permanentes empregados em motores, alto-falantes, sensores e equipamentos eletrônicos.

A conexão também pode envolver outros minerais estratégicos encontrados no estado. O estanho obtido da cassiterita é utilizado em soldas da indústria eletrônica. O tântalo é empregado em capacitores, enquanto o nióbio possui aplicações em aços especiais e ligas de alta resistência.

Isso não significa, entretanto, que o minério possa sair diretamente da área de extração e chegar às fábricas do PIM. São necessárias etapas intermediárias de beneficiamento, separação, refino, produção de ligas e fabricação de componentes.

Um primeiro passo seria mapear quais empresas instaladas no PIM utilizam terras raras e outros minerais estratégicos, quais componentes são empregados, quais volumes são necessários e de onde vêm os fornecedores.

O diagnóstico também poderia avaliar a possibilidade de utilizar mecanismos relacionados à Zona Franca de Manaus e aos Processos Produtivos Básicos (PPBs) para estimular novas etapas industriais.

Sem esse levantamento, a conexão entre mineração e indústria permanece como uma possibilidade de longo prazo.

Mineração urbana pode complementar a atividade

Outra frente de pesquisa é a mineração urbana, que consiste na recuperação de materiais presentes em produtos e equipamentos descartados.

Equipamentos eletrônicos, motores, discos rígidos, alto-falantes e outros componentes podem conter materiais estratégicos. A recuperação desses elementos, porém, exige tecnologia, escala e sistemas de coleta e rastreabilidade.

A Política Nacional de Minerais Críticos e Estratégicos passou a contemplar a mineração urbana como parte da estratégia para ampliar a oferta desses materiais.

No Amazonas, essa atividade de poderia ser estudada em

conjunto com empresas do PIM, universidades, startups e institutos de pesquisa. O objetivo seria desenvolver tecnologias para desmontagem, separação e recuperação de materiais presentes em resíduos industriais e equipamentos eletrônicos.

A mineração urbana não substituiria a mineração convencional, mas poderia formar uma cadeia complementar de economia circular.

Desafio é fazer a riqueza permanecer no estado

Outro ponto central é definir quanto do valor gerado pela exploração mineral permaneceria no Amazonas.

Uma atividade de mineração pode aumentar a produção e as exportações sem necessariamente criar uma cadeia industrial local. Para gerar maior impacto econômico, seria necessário ampliar a geração de empregos qualificados, fornecedores regionais, pesquisa, formação profissional e capacidade de processamento e transformação.

Também seria necessário garantir benefícios aos municípios e comunidades afetados, além de transparência na arrecadação e na aplicação das receitas relacionadas à atividade mineral.

Caso a participação do Estado fique restrita à extração, o Amazonas corre o risco de permanecer distante das etapas de maior valor agregado da cadeia.

Atividade exige segurança ambiental

O interesse pelas terras raras está relacionado ao avanço de tecnologias como veículos elétricos, sistemas de energia e equipamentos eletrônicos. A exploração desses minerais, porém, também pode gerar impactos ambientais.

Dependendo das características do depósito e da tecnologia utilizada, a atividade pode envolver reagentes químicos, consumo de água e geração de resíduos.

No Amazonas, questões ambientais e territoriais precisam estar entre os elementos considerados desde a fase inicial dos projetos.

A discussão, portanto, não se resume à existência de terras raras no subsolo. O desafio é definir como transformar o potencial geológico em uma cadeia produtiva capaz de gerar conhecimento, tecnologia, empregos e valor agregado no próprio estado.

A aproximação entre os recursos minerais, instituições de pesquisa, empresas e o Polo Industrial de Manaus ainda depende de estudos e investimentos. Os novos instrumentos de financiamento podem contribuir para esse processo, mas não eliminam as etapas necessárias de pesquisa, licenciamento, testes e implantação.

Para o Amazonas, a possibilidade de participar da cadeia de minerais críticos passa não apenas pela extração, mas pela capacidade de desenvolver conhecimento, processamento, inovação e novas formas de aproveitamento dos recursos minerais.

Brasil e Mundo

Trump diz que está acompanhando as eleições presidenciais no Brasil ‘muito de perto’

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nesta quinta-feira (1/10) que está acompanhando “muito de perto” as eleições no Brasil. O republicano disse ainda que o país e a disputa presidencial atual são muito importantes.

“O Brasil é um país muito importante. É um ótimo país. As pessoas do Brasil são fantásticas. É uma eleição muito importante”, disse Trump, após ser questionado por uma repórter na Casa Branca.

Antes, ao ser questionado se estava seguindo a eleição, ele respondeu que estava acompanhando “muito de perto”.

A declaração acontece a três dias do primeiro turno e em meio ao receio do governo brasileiro de interferência dos Estados Unidos no pleito.

Na fala desta quinta, Trump não declarou apoio a nenhum dos candidatos, mas o presidente americano já manifestou, em diversas ocasiões e por meio de medidas nos últimos anos, sua proximidade com a família Bolsonaro.

Na semana passada, a campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pediu ao Supremo Tribunal Federal (STF) e ao Tribunal Superior Eleitoral (TSE) uma investigação sobre uma possível ingerência dos EUA na eleição brasileira.

A campanha de Lula também pediu a cassação da chapa de Flávio Bolsonaro (PL), afirmando que o senador se articulou com o governo Trump para impactar o resultado das eleições, violando a soberania nacional.

Em 17 de setembro, Flávio já havia negado categoricamente que estivesse re-



Trump fala a jornalistas na Casa Branca nesta quinta

cebendo ajuda do governo americano: “Não existe ajuda do governo americano. Essa narrativa não vai colar, desculpa. Quem resolve a eleição é a gente aqui.”

O pedido ocorreu dias após a divulgação, pela Folha de São Paulo, de um documento em que a Agência Brasileira de Inteligência (Abin) elevou a possibilidade de interferência dos EUA na eleição ao “nível de criticidade”.

Segundo a Abin, Washington busca fragilizar o governo Lula por enxergá-lo como resistente à ambição dos EUA de exercer uma hegemonia na América Latina. Hoje o Brasil tem como principal

parceira comercial a China, uma grande rival dos EUA.

Flávio Bolsonaro tem dito que pretende se aproximar dos EUA se for eleito e visitou Trump em maio. Dois dias depois da visita, os EUA anunciaram que as facções PCC e Comando Vermelho seriam classificadas como organizações terroristas pelo governo americano.

A medida foi festejada por Flávio e criticada por Lula, para quem a classificação abria as portas para uma intervenção americana no país.

Em conversas reservadas com a BBC, assessores do governo citaram outro exemplo do que consideram uma ten-

tativa de interferência dos EUA na eleição: a divulgação, em 15 de setembro, de um relatório do Departamento de Estado americano com críticas ao desempenho do governo brasileiro no combate a facções criminosas.

As críticas se alinham com o discurso de Flávio e miram um setor considerado pelo próprio governo como um calcanhar de Aquiles.

Em discurso na Assembleia Geral da ONU, na última terça-feira (22/9), Lula reagiu. Ele criticou a “ingerência externa em processos eleitorais” e disse que o “Brasil não subestima o desafio representado pelo

crime organizado”, mas que o país não vai “terceirizar a responsabilidade de defender nossas fronteiras”.

Afirmou ainda que o “Brasil não cabe no quintal de ninguém”.

Relação estremecida

Outro documento, divulgado pelo jornal O Estado de S. Paulo em 17 de setembro, detalha uma série de exigências que os EUA teriam apresentado ao Brasil como condição para reduzir as tarifas comerciais impostas ao país no ano passado.

Entre os pontos listados estaria a participação de “dissidentes políticos” nas

eleições brasileiras. A expressão é normalmente utilizada pelos EUA para se referir a opositores de regimes considerados ditatoriais.

O documento, segundo a reportagem, não cita nominalmente o ex-presidente Jair Bolsonaro, condenado por golpe de Estado e hoje inelegível. Em outras ocasiões, porém, o governo Trump criticou a condenação de Bolsonaro e classificou o processo contra o ex-presidente como uma perseguição política.

De acordo com O Estado de S. Paulo, o governo brasileiro se recusou a negociar esse ponto com os EUA.

As divergências entre os dois países não se deram só no âmbito de negociações comerciais. Nos últimos meses, os EUA também adotaram sanções contra autoridades brasileiras, entre elas o ministro da Saúde, Alexandre Padilha, o ministro do STF Alexandre de Moraes e delegados da Polícia Federal envolvidos em investigações de bolsonaristas.

Em agosto, Washington também revogou o visto da embaixadora brasileira nos EUA, Maria Luiza Viotti, uma medida inédita na relação entre os dois países. Segundo o governo americano, a decisão ocorreu como retaliação à demora do Brasil em aprovar a indicação do novo embaixador dos EUA em Brasília.

O Brasil, por sua vez, recusou-se a conceder vistos a dois diplomatas americanos após uma reportagem do jornal The Washington Post apontar que eles fariam questionamentos sobre o sistema eleitoral brasileiro. O governo dos EUA negou a intenção.

VÍTIMA DE AGRESSÕES FÍSICAS E TORTURA

STJ mantém ação de ex-detento do Carandiru que pede indenização

A Segunda Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ) negou provimento ao recurso do Estado de São Paulo no caso de um ex-detento que presenciou o Massacre do Carandiru e pediu indenização por danos morais.

O ex-detento alega que foi vítima de agressões físicas e tortura após ter sido submetido à prática de “roleta-russa” durante o Massacre do Carandiru, ocorrido em 1992.

O STJ rejeitou o pedido do Estado para que a ação fosse considerada prescrita. O órgão apontou que a imprescritibilidade também se aplica a atos de tortura praticados por agentes estatais fora do contexto histórico da ditadura militar.

Assim, o Superior Tribunal de Justiça reconheceu que ações de reparação de danos por violações a direitos humanos consubstanciadas em tortura são imprescritíveis e não se submetem ao prazo de prescrição previsto no referido decreto.

A ação indenizatória por danos morais busca reparação pelo abalo moral suportado

em decorrência de tortura e tentativa de homicídio às quais o ex-detento afirma ter sido submetido por um policial no exercício das funções, durante um procedimento de revista e patrulhamento de rotina.

O juiz de primeiro grau, acolhendo o argumento de que havia ocorrido a prescrição quinquenal, extinguiu o processo com resolução de mérito.

O relato apresentado no processo afirma que o agente passou a torturar o detento, enfiando o dedo no espaço provocado pelo projétil da

arma e dando tapas sobre o ferimento para provocar um maior sangramento. Ainda segundo o relato, o policial dizia: “se você cair, acabo de te matar”.

Após essa situação, quando o detento perdeu as forças, ele pediu que o agente o matasse, pois estava sofrendo muito. O agente teria apontado: “vamos levá-lo para a desova”, referindo-se a um local onde acabaria de matá-lo.

Nessas hipóteses, não se aplica a prescrição de cinco anos prevista no artigo 1º do Decreto nº 20.910/1932.



Casa de Detenção de São Paulo, Massacre do Carandiru

ALERTA DE TEMPESTADE

Sudeste em alerta para perigo de tempestade em áreas do RJ, MG e ES

O Inmet (Instituto Nacional de Meteorologia) emitiu um alerta laranja de “perigo” para tempestade em diversas áreas do Rio de Janeiro, de Minas Gerais e do Espírito Santo.

A previsão é de chuva de 60 mm/h ou 100 mm/dia, ventos intensos de até 100 km/h e queda de granizo. Segundo o Instituto, há risco de corte de energia elétrica, estragos em plantações, queda de árvores e de alagamentos.

O aviso tem início às 00h na próxima sexta-feira (02)

e é válido até o fim do dia, às 23h59.

No Rio de Janeiro, a Região Metropolitana, o Norte, Noroeste, Sul e Centro do estado estão sob o alerta.

Em Minas Gerais, a Região Metropolitana de Belo Horizonte, a Zona da Mata, o Vale do Rio Doce, Jequitinhonha, Campo das Vertentes e o Norte mineiro devem ser atingidos pela tempestade.

Já no Espírito Santo, o Litoral Norte, Noroeste, Centro e o Sul do estado também podem ser afetados pelo temporal.

Instruções Inmet:

Em caso de rajadas de vento: (não se abrigue debaixo de árvores, por haver risco de queda e descargas elétricas, e não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda).

Se possível, desligue aparelhos elétricos e quadro geral de energia.

Obtenha mais informações junto à Defesa Civil (telefone 199) e ao Corpo de Bombeiros (telefone 193).



Previsão é de chuva de 60 mm/h ou 100 mm/dia, ventos intensos de até 100 km/h e queda de granizo

Cultura

Morre Lito Sousa, influenciador de aviação que enfrentou doença rara

Criador de conteúdo foi diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob, que causa a perda de movimentos e demência; ele tinha 59 anos

O influenciador Lito Sousa, especialista em aviação, morreu aos 59 anos. O anúncio foi feito em uma publicação conjunta da conta dele com a da esposa nas redes sociais nesta quinta-feira (1) e confirmado à imprensa por uma amiga da família. Conhecido pelo canal “Aviões e Músicas” no YouTube, seu nome virou assunto nas redes sociais após ser diagnosticado com Creutzfeldt-Jakob, uma doença rara e degenerativa, que causa a perda de movimentos e demência. Ele acumulava mais de 3,7 milhões de seguidores no Instagram e ficou conhecido por explicar o funcionamento de aeronaves e temas ligados à aviação em seu canal. Lito fez um tratamento experimental com ALN-6457, que chegou ao Brasil no começo do mês em uma operação de urgência para ser usado no tratamento de Lito, que foi diagnosticado com a doença rara em agosto. O influenciador foi o primeiro humano a receber a medicação.



Influenciador Lito Sousa

Equipe se pronunciou
Foi publicado um comunicado nas redes sociais do influenciador sobre a morte. “Lito dedicou grande parte

de sua vida à aviação e à missão de compartilhar conhecimento. Com seu jeito único de ensinar, sua curiosidade e sua paixão,

aproximou milhões de pessoas desse universo e inspirou muitos a seguirem seus próprios sonhos”, diz o texto.

A homenagem lembra suas habilidades como comunicador e sua generosidade – ressaltando que ele deixou um legado

na vida das pessoas com quem conviveu.

De acordo com a equipe, mais informações sobre o velório e a despedida de Lito ainda serão anunciadas.

“Seu legado continuará voando e até um próximo voo”, conclui.

Estado de SP lamentou o falecimento de Lito

O Governo de São Paulo lamentou o falecimento do influenciador e especialista em aviação Lito Sousa, aos 59 anos, nesta quinta-feira (1º).

“Com mais de três décadas de atuação na aviação, Joselito Geraldo de Sousa, conhecido como Lito Sousa, trabalhou como mecânico de aeronaves em companhias aéreas no Brasil e no exterior. Nos últimos anos, ganhou projeção com o canal ‘Aviões e Músicas’, no qual compartilhava informações sobre aviação de forma acessível. Lito também era escritor e empresário. Nas redes sociais, reuniu milhões de seguidores com conteúdos sobre segurança de voo, funcionamento de aeronaves, acidentes aéreos e curiosidades da aviação. Em agosto deste ano, foi diagnosticado com a doença de Creutzfeldt-Jakob (DCJ), uma condição neurodegenerativa rara e progressiva. Neste momento de dor, o Governo de São Paulo se solidariza com os familiares, amigos e admiradores de Lito Sousa”, citou a nota.

■ ‘CONEXÃO NORTE-NORDESTE’

Projeto da cia Circo Amazônico leva diferentes manifestações da cultura popular a estudantes do Amazonas

“Valorizar, preservar e difundir o patrimônio cultural brasileiro, fortalecendo o reconhecimento das diferentes identidades, histórias e expressões que formam a cultura do país”. Esse é o objetivo do projeto “Conexão Norte-Nordeste: Do Sertão à Amazônia”, idealizado pela Cia. Circo Amazônico, que promove ações de

formação, vivência e apresentação artística em instituições de Iranduba, Manacapuru, Manaus e Presidente Figueiredo. Até o dia 7 de outubro, a Cia. Amazonense passa pelas Escolas Municipais Antisthenes de Oliveira Pinto (bairro Cidade de Deus, na capital), Ervilla de Souza Assis (Irlanduba), Mário Jorge da Costa (Presidente

Figueiredo) e Nossa Senhora de Nazaré (Zona Rural de Manaus), pelas Escolas Estaduais Presidente Castelo Branco (Manacapuru) e Rilton Leal Filho (bairro Armando Mendes, Manaus) e pelas instituições de acolhimento institucional Casa Mamãe Margarida (São José, Manaus) e Abrigo O Coração do Pai (Japiim, Manaus) com

apresentações de boi-bumbá, cangaço, ciranda e carimbó. Responsável pela direção artística do projeto cultural (contemplado pelo Edital n.º 09/2025 – Fomento Cultural Multilinguagens da Política Nacional Aldir Blanc de Fomento à Cultura, executado pelo Governo do Amazonas, por meio da Secretaria de

Estado de Cultura e Economia Criativa e do Conselho Estadual de Cultura, com recursos do Governo Federal, por meio do Ministério da Cultura), a artista e produtora executiva e cultural Laís Fonseca destaca que, por meio da dança, o público terá contato com diferentes manifestações da cultura popular. De acordo com ela, é uma oportunidade de democratizar o acesso a essas expressões folclóricas.

“A maioria das pessoas que vão ser alcançadas pelo ‘Conexão Norte-Nordeste’ vivem em regiões periféricas, em áreas mais descentralizadas, onde o acesso ainda é limitado. Então, para muitos dos participantes, é a chance de vivenciar de perto os elementos do folclore e da cultura popular brasileira que costumam conhecer apenas pelos livros, histórias orais. É uma experiência diferente, mais próxima. Queremos que eles conheçam, participem e entendam que a cultura popular também faz parte da nossa identidade como brasileiro”, pontua.

Celeiro cultural

O “Conexão Norte-Nordeste: Do Sertão à Amazônia” nasceu da missão de levar às instituições públicas do Amazonas a riqueza das manifestações culturais das regiões Norte e Nor-

deste, “celebrando tradições, ritmos, histórias e a identidade de um povo que transforma cultura em patrimônio vivo”, conforme o artista Iavan Fonseca, proponente do projeto.

Segundo ele, a escolha pelas duas regiões se deve ao fato de serem extremamente ricas e terem várias conexões. “Tanto o Norte quanto o Nordeste representam o celeiro da cultura brasileira e há muitas conexões entre as regiões. Durante o ciclo da borracha, muitos nordestinos vieram à região Norte e ali fizeram suas vidas, promovendo uma troca de experiência cultural e histórica. São regiões que sofreram muito preconceito ao longo do tempo e foram bastante invisibilizadas. Então, nosso objetivo é fazer com que esse celeiro da cultura brasileira seja enaltecido e reconhecido”, salienta.

Integrante do elenco, a artista Leticia Jordão declara estar bastante satisfeita com tudo o que foi preparado pela Cia. Circo Amazônico. “É um projeto com um significado muito bonito, que busca levar a arte de forma acessível para as escolas. Acredito que a arte tem o poder de conectar as pessoas às suas crenças interiores, e é isso que queremos mostrar para todos os estudantes. É o começo de uma grande jornada”.



Até o dia 07 de outubro, cia amazonense promove apresentações de boi-bumbá, cangaço, ciranda e carimbó em instituições de ensino e de acolhimento de Manaus, Manacapuru, Irlanduba e Presidente Figueiredo

Esportes

Portugal vence a Dinamarca em meio à crise com Cristiano Ronaldo

DIVULGAÇÃO

Portugal saiu na frente, sofreu a virada, mas garantiu a vitória com gol de Vitorino e João Félix no segundo tempo e segue na liderança do Grupo A4 da Nations League

Mesmo sem Cristiano Ronaldo, a seleção de Portugal, do técnico Jorge Jesus, jogou bem e venceu a Dinamarca por 4 a 2 nesta quinta-feira (1º), no Estádio Parken, em Copenhague. Apesar da crise interna vivida pela seleção portuguesa, os jogadores reagiram bem dentro de campo, principalmente Gonçalo Ramos, pivô da briga entre Cristiano Ronaldo e Jorge Jesus. O camisa 9 participou de dois gols, com uma assistência e um gol.

O jogo

Portugal começou muito bem a partida. Logo aos 12 minutos, João Cancelo invadiu a área e encobriu Hermansen com um leve toque de direita para abrir o placar. Dez minutos depois, Portugal desperdiçou duas ótimas chances com Rafael Leão. Pedro Neto fez uma ótima jogada individual, foi até a linha de fundo e cruzou. Rafael Leão dominou, ajeitou o corpo e bateu para boa defesa de Hermansen. No escanteio seguinte, Bruno Fernandes cobrou uma jogada ensaiada e levantou a bola na área. A sobra ficou



Cancelo comemora gol por Portugal contra a Dinamarca pela Nations League

com Rafael Leão, que finalizou de perto da pequena área, mas Provstgaard apareceu bem para cortar o chute. Quem não faz, toma. A Dinamarca saiu em contra-ataque, e Daramy observou a passagem de Maehle antes de tocar para o companheiro. Maehle rolou a bola para a entrada da área, Damsgaard ajeitou o corpo e bateu com muita qualidade para empatar a partida. Não deu tempo nem de res-

pirar, e Gonçalo Ramos colocou Portugal novamente na frente. O centroavante recuou para receber de Rafael Leão na intermediária, tocou de calcanhar e disparou em direção à área. Bruno Fernandes observou a passagem do companheiro e deu o passe no ponto certo. Gonçalo Ramos dominou, ganhou espaço e finalizou de bico com o pé esquerdo. No segundo tempo, o jogo mudou, e a Dinamarca con-

seguiu o empate rapidamente. Højlund foi lançado em profundidade, ganhou da marcação e encobriu Diogo Costa. Além do belo gol, o centroavante dinamarquês fez uma comemoração à la Cristiano Ronaldo. Jorge Jesus mexeu na equipe e colocou Vitorino em campo. Poucos minutos depois, a substituição surtiu efeito, e Portugal voltou a ficar à frente no placar. Aos 21 minutos, Bruno Fernandes

cruzou com perfeição, e Vitorino apareceu na área para cabecear e marcar o gol da vitória portuguesa. Perto do fim, Dalot foi lançado na linha de fundo, adiantou a bola e cruzou para João Félix, que emendou de primeira e marcou o quarto gol português para fechar o placar. **Tabela e próximos jogos** Portugal continua na liderança do grupo após a vitória e chegou aos nove pontos.

Logo atrás aparece a Dinamarca, com três. Noruega e País de Gales completam o Grupo A4. A Noruega perdeu para o País de Gales após sofrer uma expulsão no início do segundo tempo, e as duas seleções estão empatadas com três pontos. Para encerrar a Super Data Fifa, Portugal enfrenta a Noruega no Estádio do Dragão, no Porto. Já a Dinamarca encara o País de Gales fora de casa, em Cardiff.

■ FÓRMULA 1

Saiba por que o GP do Bahrein será disputado na Malásia

A 16ª etapa da temporada da Fórmula 1 será disputada em um local diferente do planejado. O GP do Bahrein, inicialmente previsto para Sakhir, foi transferido para o Circuito de Sepang, na Malásia, por questões de segurança ligadas ao conflito no Oriente Médio. A decisão se deve ao conflito armado em andamento entre Estados Unidos, Israel e Irã, que gera instabilidade na região do Oriente Médio. Tal cenário já havia provocado o adiamento do GP do Bahrein e também do GP da Arábia Saudita, sem nova data definida para a cor-

rida saudita. Diante da persistente instabilidade política e de segurança, a F1, a FIA, o Bahrein e a Malásia firmaram um acordo com os promotores. O objetivo é assegurar a realização da prova, minimizando prejuízos comerciais e garantindo a segurança de todos os envolvidos.

Circuito de Sepang: um retorno à F1
O Circuito de Sepang não é um novato no calendário da Fórmula 1. Localizado na Malásia, o autódromo já sediou 19 GP's entre 1999 e 2017.

A infraestrutura é adequada para as exigências da categoria, oferecendo as condições necessárias para uma prova de alto nível. Fatores logísticos também pesaram na escolha de Sepang. A proximidade com o Azerbaijão, palco da etapa anterior da F1, e Cingapura, que receberá a prova seguinte, além da facilidade de acesso ao Aeroporto de Kuala Lumpur, foram decisivos para a definição do local. Com a mudança, a 16ª etapa será oficialmente chamada de GP do Bahrein na Malásia de Fórmula 1.



DIVULGAÇÃO

■ TÊNIS

Agora profissional, Guto Miguel vai às quartas do Challenger 75 de Curitiba

Nova promessa do tênis brasileiro, Guto Miguel se classificou para as quartas de final do Challenger 75 de Curitiba, nesta quinta-feira (1), ao vencer o compatriota paranaense João Eduardo Schiessl em dois sets, parciais de 7-6(4) e 7-5. Este é o primeiro torneio de Guto desde que ele anunciou, após perder a final do US Open juvenil, que agora vai focar completamente no tênis profissional, mesmo ainda tendo idade (17 anos) para seguir nos juniores, sendo número 1 do ranking mundial. A partida na quadra central do Graciosa Country Club começou após longo atraso, já que a manhã foi muito chuvosa em Curitiba, causando o adiamento de toda a chave principal e deixando o saibro pesado e lento. Atual 657º do ranking profissional da ATP, Guto ditou o ritmo do jogo contra Schiessl (516º), que jogava em casa e com a torcida a favor, mas se enrolou com alguns erros não forçados, tendo que levar ambos os sets até praticamente o limite.

Guto terá novo duelo brasileiro nas quartas
Guto Miguel agora vai enfrentar outro brasileiro, Pedro Boscardin Dias (284º), nas quartas de final, que será nesta sexta-feira (2), em horário a definir. Ele venceu o argentino Genaro Alberto Olivieri (274º) em dois sets, parciais de 6-4 e 6-2. O goiano radicado em

Brasília ainda está na disputa do torneio de duplas em Curitiba ao lado de Eduardo Ribeiro. Nas próximas horas, eles enfrentam os jovens conterrâneos Henrique Pissetti Vialle e Leonardo Storck França, já pelas quartas de final. O Challenger de Curitiba, que dá 75 pontos no ranking da ATP para o campeão, segue até domingo (4).



REPRODUÇÃO/FOTOJUMP

Guto Miguel em ação no Challenger 75 de Curitiba



Fernando Coelho Jr. @fernandocoelhojr

FERNANDO COELHO JR.



Inauguração

. Competente e chic, a querida Alessandra Brandão, exímia dentista especializada no público infantil, inaugurou sua nova clínica “Dente de Leite”, que está linda e muito bem montada, com aparelhos e estrutura moderníssima.

. O evento aconteceu no fim de tarde de quarta-feira, no Edifício Cristal Tower.

. Após a abertura do espaço, a anfitriã recebeu um grupo de amigos, ao lado do marido Cristiano Brandão e do filho Cristianinho, para um coquetel no Bazon, a charmosa loja de vinhos na Galeria Cristal, com serviço especial no evento assinado pela Cannelle Petit. Noite com o brilho que só o Society bacana sabe dá. Comme il fault!

A exímia dentista Alessandra Brandão, no evento de inauguração da nova clínica odontológica “Dente de Leite”, no Edifício Cristal Tower



A anfitriã Alessandra Brandão ao lado do marido Cristiano e do filho Cristianinho



Gizella e Marco Bolognese



Iolândinha Oliveira, Ilnah e Guilherme Cunha e Stanley César



Milena e Érico Desterro e Silva



Julinha Sarkis e Alexandre Prata



Julinha Sarkis, Adriane Antony Gonçalves e Márcia Martins



A hostess Alessandra Brandão com os pais, Osias e Mariana Santiago e a sogra, Iracema Brandão Silva



Lucia Assayag e Suely Yurtsever

Amazônia POP

. O Festival Amazônia POP realiza, no dia 8 de outubro, no Largo de São Sebastião, o lançamento oficial de sua primeira edição.

. A programação acontece das 19h às 22h30, com apresentações dos DJs Lessa, BS Rapha e Ray Ray, além de ações especiais para o público, como distribuição de brindes, parceria com o Grelou Bar, drinks grátis e sorteio de Meet & Greet e POP Pass, devendo movimentar o Centro Histórico.

. A primeira edição do Amazônia POP será de 6 a 8 de dezembro, no Centro Cultural dos Povos da Amazônia, reunindo diferentes gerações e sonoridades da música brasileira. O line-up conta com Marina Sena, Gaby Amarantos, Karol Conká, Gilsons, Priscilla, Fresno, Zaynara, Ebony, Os Garotin, Jambu, Cella e Karen Francis. A programação também terá os DJs Omã, Felps Antunes, Viktoria e Marcelo Cretin@. Imperdível!

A bela Anna Karollina Pinto, estrela principal do grande Baile de Máscaras, no dia 16 de outubro, no Diamond Convention Center



Os novos dirigentes do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, a desembargadora Onilza Gerth (vice-presidente), desembargador Airtton Gentil (presidente) e a desembargadora Vânia Marinho (Corregedora-geral de Justiça), eleitos para o comando do TJAM no biênio 2027\2028. Aplausos!

Plantão

. O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (AM/RR) institui plantão especial para atender casos urgentes de assédio eleitoral nas relações de trabalho durante o primeiro turno das Eleições Gerais de 2026.

. A medida tem como objetivo assegurar resposta judicial a situações urgentes que possam comprometer a liberdade de escolha dos trabalhadores no contexto das eleições.

. O plantão, no domingo de votação, poderá ser acionado, por exemplo, em situações em que o empregador manifeste que não permitirá a liberação de empregados para votar. Também podem chegar à Justiça do Trabalho pedidos relacionados a ameaças de dispensa, retaliações, propaganda eleitoral no local de trabalho e orientações do empregador sobre candidatos, partidos e programas políticos. O TRT-11 possui o canal para receber denúncias relacionadas ao assédio eleitoral no Amazonas, através do número (92) 98416-8682.

CLASSIFICADOS

LIGUE E ANUNCIE: vanguardadonorte.com.br
(92) 99104-8488 / (92) 99104-8484



COMUNICADO

Givanildo de Oliveira Alves, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença Ambiental Única de Supressão Vegetal nº067/2026, que autoriza a supressão da vegetação para a implantação de infraestrutura para construção de galpão comercial, com serviço de terraplanagem, localizado na Av. Pedro Teixeira nº1201, Bairro: Dom Pedro, Manaus-AM, para Supressão Vegetal, com validade de 01 ano.



COMUNICADO

Givanildo de Oliveira Alves, torna público que recebeu do IPAAM, a Licença Ambiental Única - LAU nº309/2026, que autoriza a implantação da infraestrutura para construção de galpão comercial, com serviço de terraplanagem, em uma área total de 0,3349 ha, conforme LAU Supressão/IPAAM/nº067/2026, localizado na Av. Pedro Teixeira nº1201, Bairro: Dom Pedro, Manaus-AM, para Terraplanagem, com validade de 01 ano.



DE ACORDO COM A LEI ESTADUAL Nº. 3.785/2012

Alex Sandro Cavallari, torna público que recebeu do IPAAM, a Autorização Prévia a Análise Técnica de Plano de Manejo Florestal - APAT nº023/2026, que autoriza a Autorização Prévia a Análise Técnica de Plano de Manejo Florestal - APAT, localizado na Margem Direita do Rio Autaz Mirim, Seringal Ramayana e Seringal Chanaan - Borba/AM, para Plano de Manejo Florestal Sustentável de Maior Impacto, com validade de 02 anos.



Centro de Formação Profissional de Comunicação

MATRÍCULAS ABERTAS

Curso Técnico em Rádio e Televisão

Mensalidade A partir de R\$ 270,00

Duração: 1 ano
Certificação: Diploma
Estágio: Supervisionado
Turmas: Manhã, Tarde, Noite

cfpc-am.com.br

Registro Profissional



Endereço: Rua Luiz Antony, 878 - Centro
E-mail: atendimento@cfpc-am.com.br
Whatsapp: +55 (92) 99615-8989
www.cfpc-am.com.br

Nosso cuidado com Manaus só aumenta

A Hapvida segue ampliando o cuidado de Manaus, fortalecendo a saúde com acesso e qualidade

Conheça mais

Sua vida pede





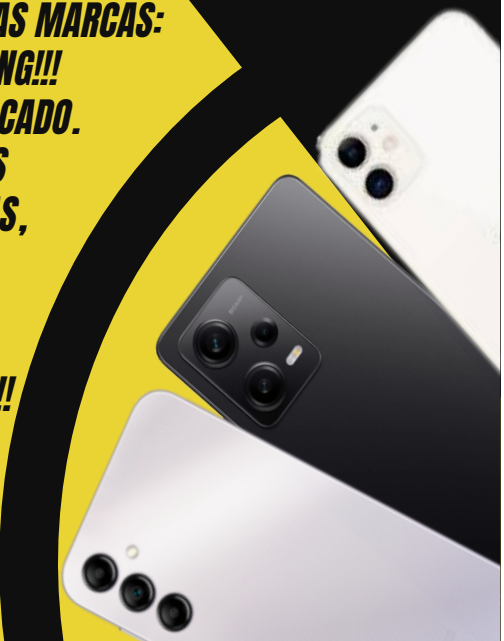
FreeCell

GARANTA JA SUA RENDA EXTRA, E REALIZE SEU CADASTRO CONOSCO!!!

VENDEMOS APARELHOS DAS MARCAS: XIAOMI, IPHONE E SAMSUNG!!! PREÇOS NO VAREJO E ATACADO. ATENDENDEMOS TODOS OS MUNICIPIOS DO AMAZONAS, PARÁ E RORAIMA!

CELULARES NO PRECINHO!!!

(92) 99344-2918
(92) 98282-8963





ZaZa

CONSTRUÇÕES DE ALTO PADRÃO

Seu projeto. Sua casa.
Nosso padrão de excelência.

PROJETOS EXCLUSIVOS | ACABAMENTO PREMIUM | CONSTRUÇÃO DE ALTO PADRÃO



ZARANZA | **(92) 99908-5885**

CONSTRUINDO MAIS QUE CASAS, REALIZANDO SONHOS.

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

ANUNCIE AQUI

Para mais notícias e entretenimento

ACESSE

VANGUARDADONORTE.COM.BR

